

Discurso do Presidente do CNPq
General ARTHUR MASCARENHAS FAÇANHA

Minhas senhoras e meus senhores
Professor Lélío Gama

Sinto-me extremamente feliz em presidir esta solenidade em que seus amigos, aproveitando a passagem de seu octagésimo aniversário, aqui se reúnem para manifestar o testemunho de seu apreço e de sua admiração.

Devo confessar que não pude resistir a tentação de, associando-me a eles, trazer a palavra do Conselho Nacional de Pesquisas neste dia de alegria, que sendo o de sua festa, é também de todos aqueles que tiveram a ventura de poder apreciar o magnífico e longo trabalho, que o senhor vem executando neste país, em suas incansáveis lides, de mestre e de cientista.

Mas antes mesmo da ventura de conhecê-lo pessoalmente, Lélío Gama já era admirado por quantos frequentaram as salas das escolas.

Mas é preciso conviver com o homem, para que a admiração pelo mestre ceda lugar ao fascínio que a sua pessoa humana exerce sobre seus amigos.

Lélío Gama é antes de tudo, um caráter que sua modéstia não impediu de ser alçado às alturas de um exemplo vivo para todos nós.

Por tudo isso, Prof. Lélío Gama, no dia do seu aniversário eu, antes de ser o portador da palavra oficial de seus pares do Conselho de Pesquisas, quero trazer, isto sim, o alvoroço dos corações de seus amigos, que na singeleza do brinde, que ora passo às suas mãos, traduzem o carinho e afeto que lhes transbordam a alma neste momento feliz de sua festa.